

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO : 002002092 DE 1992

08-91.10

NATUREZA : PDL

02-0020/92-9 DE 02/04/92

PROMOVENTE: VEREADOR

JOSÉ F. DO NASCIMENTO PmdB

EMENTA :

Dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Dr. Cesar Romão.

INDICE :

CESAR ROMAO
CONCESSAO HONORIFICA
DIPLOMA DE GRATIDAO
MEDALHA ANCHIETA

OBSERVACOES :

ons
sso Legislativo
11:12:42

00008174-49



ARQUIVADO EM 03.03.93

00121 111111 111111
CHESSE 05 0000 111111



Câmara Municipal de São Paulo

LIDO HOJE 02 ABR 1992

AS COMISSÕES DE:

CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

EDUCAÇÃO, CULTURA E ESP.

FINANÇAS E ORÇAMENTO

PROJETO DE DECRETO LEGIS

02 - PDL

02-0020/92-9

Dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Doutor Cesar Romão.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica concedido ao Doutor Cesar Romão a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

Art. 2º - A concessão da referida Medalha e Diploma será efetuada em Sessão Extraordinária, a ser previamente convocada pela Presidência da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º - As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas, se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 2/4/92

JOSE ÍNDIO FERREIRA DO NASCIMENTO

Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	02	de proc.
n.º	20	de 1992
<i>Polício</i>		

J U S T I F I C A T I V A

CESAR ROMÃO, natural de São Paulo, nasceu no Bairro de Vila Prudente, em 21 de maio de 1959, formado em Direito pela Universidade Mackenzie e Escritor, tem sido ao longo de sua vida um empreendedor, pois se destaca como Empresário que é. Isto porque tem por base filosófica que a Empresa é um fator social acima da sua força econômica.

Para melhor retratar a figura de Cesar Romão, anexamos a voz do Povo. que fala através da Imprensa. Em anexo destaques de jornais sobre a vida dessa extraordinária figura humana que é o Doutor Cesar Romão.

Folha n.º _____ 04 de proc.
n.º _____ 20 de 19 92
Linha



Cesar Romão

11.05.90

Secretaria do Monitor
Gabinete do Secretário

Dr. Cesar,

de fato fiquei muito im-
pressionada com seu trabalho,
mostrado pelo Goulart.

O sr. só pode ser uma pessoa
muito especial. Parabéns. Deus
lhe dê o bem.

Obrigada pelo poema.

Alda Marco Antonio

INTERVIEW 1990



Cesar Romão



HUMANISMO, ESPIRITUALISMO E ALTRUÍSMO

Um empresário humanista e espiritualista cujo principal objetivo consiste em viver para servir. Eis, em miséras linhas, um micro-retrato do empresário e literato CESAR ROMÃO. Nessas breves, algumas considerações a respeito de sua personalidade dadivosa e vitoriosa.

Cesar Romão é um jovem empresário que sempre acreditou que um sonho não termina quando se acorda, apenas começa, pois é acordado que se tem a chance de torná-lo realidade. Foi pensando assim que este dinâmico empreendedor fez nascer de um humilde salão de 25 m², situado na Zona Leste de São Paulo, uma indústria metalúrgica que hoje, instalada na aprazível cidade de Santana de Parnaíba, num parque industrial de 25 000 m², tem

seu objetivo voltado para a fabricação de conexões de latão, que atendem desde empresas automobilísticas até o mais simples consumidor de um parafuso de latão. Aliás, os produtos fabricados pela indústria de Cesar Romão já ultrapassaram as fronteiras de nosso país. Dentro da empresa é fácil detectar sua profunda personalidade espiritualista, sobretudo quando se constata que toda sua produção é movida por 50 colaboradores com idades que giram em torno dos 14 anos. São adolescentes treinados e instruídos pela empresa a fim de adquirir conhecimento e sabedoria, pois, segundo o empresário, são as únicas coisas que ninguém tira de um homem. A seu ver, existem empresários que se especializam no trabalho de suas fazendas, entim, no aperfeiçoamento da raça de equinos ou de bovinos. Mas Cesar, no fecundo trabalho que desenvolve, especializou-se no aperfeiçoamento da raça humana. Ouçamos suas próprias palavras: "Não se vê por aí cavalos abandonados. Infelizmente o que vemos são milhares de crianças esquecidas pelo próprio universo que habitam". Para aqueles que acham o trabalho do menor uma exploração, Cesar Romão apregoa que "só exploramos alguém quando não lhes

damos o devido valor, retribuindo com o máximo de humanidade aquilo que dividimos. Em minha empresa, o trabalho que divido com esses garotos é retribuído com valorização profissional, salarial e humana — consequentemente o fruto do trabalho lhes proporciona alimento e forças para que possam prosseguir em suas estradas; tanto a profissional quanto a existencial". Além de empresário, Cesar Romão também é escritor. Já tem três livros editados, e este ano lança pela Record a obra intitulada "A Semente de Deus". Recentemente eleito presidente do Epropar, o empresário vem desenvolvendo um trabalho bastante fecundo com as crianças da região Oeste de São Paulo cujo resultado despertou o interesse de outros municípios e até mesmo do estado no sentido de implantarem seu projeto de modo mais abrangente. Segundo sua visão mística, as coisas boas só têm valor quando divididas com aqueles a quem elas possam trazer progresso, felicidade, esperança e amor. Cesar Romão filosofa: "Aceito da vida os caminhos que o conduzem a ser digno de viver e, nestes caminhos, os únicos passos permitidos são os da humildade", finaliza o humanista de primeira mão Cesar Romão.

ESTATUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, *suas garantias para o exercício da cidadania.*

A Secretaria de Justiça, Trabalho e Ação Social e o Centro Brasileiro para Infância e Adolescência, convidam a Vossa Excelência para o Seminário "O Estatuto da Criança e do Adolescente, Suas Garantias para o Exercício da Cidadania", a ser realizado no Salão nobre da Associação Comercial de Campo Grande, nos dias 18, 19 e 20 de setembro de 1990.

DIA 18 - TERÇA-FEIRA

19:30 horas - ABERTURA SOLENE

PALAVRA DAS AUTORIDADES

CONVIDADOS:

DR. MARCELO MIRANDA SOARES

- Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

SRª MARITA CANÇADO SOARES

- Presidente do Fundo de Assistência Social Sul-Mato-Grossense - FASUL/MS

DR. DAGOBERTO NOGUEIRA FILHO

- Secretário de Estado de Justiça, Trabalho e Ação Social

DRª MARIA DE FÁTIMA BORGES DE OMENA

- Presidente do Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência/ CBIA

DR. HIGA NABUKATSU

- Presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul

DR. OVÍDIO PEREIRA

- Procurador Geral de Justiça de Mato Grosso do Sul

DR. VICENTE AZUAGA

- Procurador Geral da Defensoria Pública em exercício de MS

PROFª SYLVIA ODINEI CESCO

- Representante Estadual do Centro Brasileiro para a Infância e Adolescência/ CBIA

VAGNER SIMONE MARTINS

- Presidente da Associação Comercial de Campo Grande/MS

DR. JACKSON AQUINO DE ARAÚJO

- Juiz da 5ª Vara Crim. e de Menores em Substituição de C. Grande/MS

JORGE ELIAS ZAHARAN

- Presidente da Federação das Indústrias de Mato Grosso do Sul

CONFERÊNCIA

Fábrica de Gênis

CONFERENCISTA

ANTÔNIO CÉZAR PEREIRA DA SILVA

- Presidente da Indústria Cezar Romão - SP

DIA 19 - QUARTA-FEIRA

8:00 horas - MESA REDONDA:

- O Papel do MINISTÉRIO Público como garantia dos direitos individuais

PAINELISTA

DR. PÚBLIO CAIO BESSA CYRINO

- Promotor de Justiça de Manaus - AM

COORDENADOR

DR. JOÃO ADOLFO ASTOLFI - MS

DEBATEDORES:

DRª. SUELY PLETZ NEDER - MS

DR. JACKSON AQUINO DE ARAÚJO - MS

DR. OVÍDIO PEREIRA - MS

10:00 horas - Intervalo

10:15 horas - Plenária

14:00 horas - MESA REDONDA:

Providências imediatas para a aplicação do Estatuto da Criança e do Adolescente

PAINELISTA

DR. EDSON SEDA

- Assessor Jurídico da CBIA/DF

COORDENADOR

SYLVIA ODINEI CESCO - MS

DEBATEDORES:

ALCIARAÚJO - MS

JOSÉ LUIZ DOS REIS - MS

ANTÔNIO JOSÉ ÂNGELO MOTTI - MS

16:00 horas - Intervalo

16:15 horas - Plenária

DIA 20 - QUINTA-FEIRA

8:00 horas - MESA REDONDA

1ª PAINEL - VISÃO GERAL

- O Estatuto da Criança e do Adolescente, o Juiz da Infância e os Conselhos

PAINELISTA

DR. PAULO CÉZAR PEREIRA DA SILVA

- Presidente da Associação dos Magistrados Curadores e Defensores de Menores do Mato Grosso do Sul

2ª PAINEL

O Atendimento Judiciário e as Medidas Aplicáveis ao Adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional

PAINELISTA

DR. WILSON BARREIRA

- Juiz de Direito da 1ª Vara Especial de Menores de Capital - SP

COORDENADOR

CECÍLIA ZILLOTTO - SP

DEBATEDORES:

DR. RUGIERO PICOLLO - MS

DR. JOÃO ADOLFO ASTOLFI - MS

DR. WAGNER SILVA - MS

10:00 horas - Intervalo

10:15 horas - Plenária

14:00 horas - MESA REDONDA:

- Adolescente X Estatuto X Trabalho

PAINELISTA

DR. JOÃO FREDERICO RIBAS

- Advogado Trabalhista - MS

COORDENADOR

DR. ANTÔNIO PIONTI - MS

DEBATEDORES

VAGNER SIMONE MARTINS - MS

JORGE ELIAS ZAHARAN - MS

LAFFITE MARIANO - MS

16:00 horas - Intervalo

16:15 horas - Plenária

PROGRAMA

Folha n.º 07 de 02 de 1992
n.º 20 de 1992
Folha

São Paulo, 29 de junho de 1990

Ponto de Vista

Metro 15
NEWS

Um altruísta a serviço de uma grande causa



Cesar Romão

Coincidentemente com a fala do presidente Collor, anunciando o tal de Ministério da Criança, recebíamos a visita de um industrial de Santana de Parnaíba. Começou a falar sobre o motivo da sua presença em nosso jornal. O problema entocado - a CRIANÇA. E à medida que discorria, pela doçura da sua fala e nobreza de propósitos expostos, fomos remetidos ao reino encantado da égloga de Blake: "quando vozes de crianças se ouvem na relva, e risos se ouvem nas colinas, meu coração descansa no peito, e todo o resto fica sereno". Como pode haver menores abandonados, relegados à sua sorte, largados à mercê da marginalidade, se no mundo existe um homem que tem a chave da solução do angustiante problema? E esse homem, o industrial Cesar Romão, está tão perto de nós, vive e opera numa cidade da Grande São Paulo, turbilhão onde o problema mais se acentua e mais aflige os nossos governantes? Romão possui uma metalúrgica. Só emprega menores. E a sua produção é excelente, sempre ascensional, a ponto de ser

exportada. Como podem crianças produzir tanto, tão bem, e com tamanha perfeição? Sendo que as crianças são sobrejamente conhecidas como perdulárias, dispersivas, distraídas, irresponsáveis, para as tarefas de envergadura? Mas, o Romão inverte esse falso conceito. Como? Atrai as crianças. E com apenas dois ou três dias de preparo, entregam a outras crianças, já adestradas e em franca fase de produção, para que comecem a trabalhar. Feito isso, não vai fiscalizá-las. Não banca o feitor para exigir o cumprimento de jornadas rígidas. Deixa-as à vontade, com salários compatíveis e respeitadas na sua individualidade. Essas crianças, sem mais amparos e exigências de ordem profissional, tornam-se trabalhadores prínorosos. Milagre? Não. Simples afeição humana. Adaptação do lampejo interior de cada criança ao condicionamento momentâneo capaz de afastá-la de pensamentos perniciosos e atos daninhos. Acredita, o Romão, na música espiritual de que cada pequenino tem, dentro de si, uma "lenda pessoal" que refle-

te um desejo, um sonho, uma esperança. Uma vez descoberta essa lenda e atendida na sua plenitude, está a criança apta para todos os demais mistérios da vida. E narra um fato singular, para embasar a sua convicção de que o amparo material por si só não basta e que sem o alicerce da afetividade, nada se consegue: recebeu um menor desgarrado. Na entrevista inicial, indagou-lhe, na busca da sua "lenda pessoal" - qual o maior sonho da sua vida? E o menino respondeu, sem pestanejar: trazer os meus pais para morarem comigo. Foi o que fez o Romão. Deu ao garoto um lar. Tão pouco e tão fácil de ser conseguido. Como ninguém, até então, descobrira aquela brasa sob cinzas? Meteu-o a trabalhar. Hoje é chefe de um dos setores da fábrica. A satisfação de um sonho tão simples, mas com tanto amor acalentado, permitiu a formação de um cidadão útil à sociedade. Aquele menino queria apenas um pai e uma mãe ao seu lado. Aceitou, certa feita, o desafio da Secretaria do Menor da Capital: você será capaz de encaminhar um mocinho

dos mais topetudos que temos sob a nossa guarda? Como não, foi a resposta? E fizeram chegar às suas mãos o garotão bravo. Terror do recolhimento. Foi recebido fraternalmente. O patrono da sua reintegração na normalidade da vida, explica: não é preciso muita coisa para ajudar alguém. Não se precisa ter dinheiro, nem empresa. Às vezes, um bom dia já é o suficiente. Urge acabar com a mentalidade do castigo para todas as crianças faltosas. Qual o pequenino que não faz a sua traquinagem ou comete o seu desatino? Para os casmurros da teoria da irrecuperabilidade, um Humberto de Campos estaria fadado a ser um facinora e nunca o notável escritor que imortalizou-se como um dos maiores beletristas brasileiros. Pois, como narra nas suas "Memórias", quando menino, furtou dinheiro da gaveta do patrão e roubou um brinquedo dos primos ricos. Diz ele: ninguém viu que ali estava um menino órfão, mas infeliz do que as outras crianças e que, por isso mesmo, precisava mais do que as outras de uma esmola de alegria. Foi

esse o único brinquedo bonito, e de loja, que possui. Posse criminosa e precária. Alegria misturada de sofrimento e que durou um instante. Se tivesse recebido algum castigo por esses dois insignificantes desvios infantis, estaria na situação daquele internado num reformatório de São Paulo que, ao fazer um apelo pela sua liberdade, desabafou: se eu continuar aqui, acabo um Al Capone. Por que não buscarmos, na nossa comunidade, generosidades e compreensões como o de Cesar Romão? Empresário que não se deleita no desperdício mundano dos seus ganhos, mas percorre os caminhos abençoados da solidariedade que ampara aqueles que, no verdor dos anos, precisam de um esteio para não parecerem às fustigadas dos embates de um mundo egoísta e perverso. A prática do altruísmo desafetado, conduz ao amor e à bondade, que são os únicos encantos da vida. Façam, os que podem, por seguir exemplo tão dignificante, porque, como disse Phedro, do bom até o rastro deleita.

JR.

Fábrica de Gente

CESAR ROMÃO CONSTRUÍU UMA "FÁBRICA DE GENTE" UMA FILOSOFIA DE VIDA QUE MERECE SER IMITADA

Foto: Arnaldo Sarra

SÃO PAULO AGORA teve a honra de estabelecer um longo contacto com o empresário Comendador Cesar Romão, presidente da empresa A. Cesar Romão, fundada em 1983, fabricante de conexões de latão. A fábrica está instalada em uma área de 25.000 metros quadrados e a maior parte do produto fabricado é vendido no exterior. Todo o produto (matéria prima) é de bronze e latão.

"FÁBRICA DE GENTE"

A maior curiosidade desta indústria está no seu programa de trabalho. A indústria só emprega menores. Por isso é carinhosamente chamada de "fábrica de gente". Cesar Romão explica porque: "Acredito que o mais importante na vida é aplicar recursos no próprio ser humano."

De nada vale dizer que a mata Atlântica, os jacarés do Pantanal estão em extinção. Na verdade quem está em extinção é o próprio ser humano. Os criadores de animais, que os vendem por milhões de dólares, deveriam compreender que é mais importante investir no homem e não no animal. Entendo que não existem crianças carentes, como dizem, garotos bandidos em potencial.

O que realmente existe é adulto carente. Acredito na reencarnação e não na ressurreição. Com o mesmo dinheiro investido na criação de um animal, poderíamos ajudar milhares de crianças. Se uma criatura não tem capacidade de ajudar aos outros, é ela quem precisa de ajuda. O bem sucedido industrial Cesar Romão continua emitindo os seus abalizados conceitos, fruto da sua longa experiência profissional.

"Eu só quero na minha empresa um vínculo de amor com meus empregados".

Meus subordinados não devem nunca ter medo de mim. Eu prego na minha indústria somente o amor. O medo é um nada. É uma coisa que nós transformamos em alguma coisa. Meu maior sonho de sete anos para cá é ser digno do dom da vida. Descobrir que o importante é a vida. Acredito que o importante é mudar o coração das crianças. Hoje mantemos 50 crianças trabalhando. A que ganha menos, recebe 25 mil cruzeiros mensais e a produção aumenta. A preocupação do garoto é com o trabalho apenas.

A única forma de mudar o homem é mudar o seu coração. Tenho dois garotos em minha indústria, enviados da Febem pela doutora Alda Marco Antonio. A ficha de um deles é de péssima qualidade. Não importa o passado da criança. Aqui treinamos crianças para um futuro melhor, tirando-as da rua para uma vida mais digna. O mundo não está errado. O errado é o ser humano. O perdão deve estar sempre dentro



dos nossos corações para poder perdoar e ajudar sempre o próximo.

Em sete anos, mais de dois mil meninos já estiveram trabalhando em nossa indústria. Não sou demagogo. Não aspiro cargos políticos. O povo não precisa de políticos, apenas de justiça social.

Cesar Romão continua nos empolgando com sua filosofia: "O curioso é que o homem cria as leis, pensando em seu benefício próprio e da coletividade. Mas, com o passar do tempo, as coisas se transformam e ele passa a ser escravo das próprias leis que criou. Esta é uma grande verdade".

MENSAGEM DE ANO NOVO

Cesar Romão manda sua mensagem para os nossos leitores: "Quem sabe, no ano que se aproxima, 1991, a nossa abençoada "fábrica de gente" consiga novos acionistas, que obtenham o máximo de dignidade para ainda melhor existência de nossos pequeninos. Consigam despertar nêles o mesmo sonho que tenho hoje, de ser apenas digno do dom da vida.

Pessoalmente, acho que a resposta definitiva nós só a tenhamos após a morte. Quem sabe, esta resposta seja a de uma "vida eterna".

O repórter quis saber de Cesar Romão qual seria o presente que daria às crianças do mundo? Cesar respondeu que "daria adultos sem hipocrisia e egoísmo, apenas transbordando amor". E, concluiu: "Cristo convencia as pessoas através de milagres. Eu tento convencer as pessoas com trabalho, fiz isso primeiro em minha própria vida e depois transporte para os outros. Estou feliz".

Cesar Romão: Empresário exemplar um altruísta a serviço de uma grande causa

Como pode haver menores abandonados, relegados à sua sorte, largados à mercê da marginalidade, se o mundo existe um homem, que tem a chave da solução do angustiante problema? "Esse homem está tão perto de nós, no grande São Paulo, na cidade de Santana do Parnaíba onde possui uma metalúrgica. Lá só se emprega menores, e sua produção é excelente a ponto de ser exportada, é a A. CESAR ROMÃO.

Cesar Romão,

de menino pobre a empresário

Cesar Romão, figura de uma pessoa comum, simples como outras, apenas procura ser diferente do dom da vida.

Sempre trabalhou muito desde garoto, começou quando menino em uma padaria da zona leste, foi também garoto de entregas em feiras-livres, inclusive também ajudava a desmontar as barracas. Aos 14 anos, já com a carteira profissional nas mãos começou a trabalhar no almoxarifado de uma metalúrgica, quando pela primeira vez sentiu vontade de vir um dia a ter uma fábrica. Era um sonho muito alto para um menino pobre e humilde, que vivia tão baixo.

Depois de alguns anos na metalúrgica, o jovem Romão se retirou para tentar seu próprio negócio. Passou a vender roupas nas portas das fábricas. Seu "negócio" começou a render e Romão precisou de um veículo para o trabalho, e achou a solução alugando um carro de um amigo.

Nos fins de semana com o amigo que havia alugado o carro, ele circulava mercadorias nas ruas do interior, estacionando sempre nas praças e expondo seus produtos à venda, subia no capô do carro e fazia a propaganda de seus produtos, e raramente voltava para a casa com alguma mercadoria.

De roupas passou a comercializar jóias e relógios, passando a produtos do ramo metalúrgico, vendendo produtos que hoje fabrica em sua empresa. Durante este percurso, poder-se-ia contar inúmeras histórias engraçadas, fossem de alegria ou tristeza.

As dificuldades sempre existiram, porém jamais Romão diz ter se ajoelhado diante delas, pois sempre teve a certeza de que a única coisa que lhe podia colocar de joelhos, eram suas próprias pernas.

Depois de anos de trabalho e sofrimento, aquele menino pobre da zona leste havia juntado algum dinheiro e resolveu abrir sua empresa, alugando um pequeno salão de 25m², na Vila Prudente, zona leste de São Paulo. Era muito pouco, mas era um começo e sem começo não existe história para ser contada. O pequeno salão foi aos poucos ficando maior do que já era, e com um esforço maior, transferiu-se para um local maior no mesmo bairro. Mas ainda era uma empresa de "fundo de quintal".

A escalada para chegar até Santana do Parnaíba não foi fácil, foram anos e anos de muita luta e sofrimento.

Foi com muita luta que em 1986, Cesar Romão conseguiu realizar esse sonho: a METALÚRGICA A. CESAR ROMÃO.



Empresário Cesar Romão



Operário menor de Cesar Romão



Um exemplo de altruísmo: linha de montagem operada por menores.

Um sonho realizado

A indústria instalada faz parte do ramo metalúrgico e fabrica conexão de latão, manômetros, mágicos e outras peças de alta precisão dirigido a indústrias semi-montadoras, montadoras, distribuidores, auto-peças e toda empresa que necessite desse tipo de mão de obra.

A A. Cesar Romão comporta 50 garotos de 14 a 16 anos que foram selecionados sem distinção de raça ou cor dando oportunidade a todos que queiram trabalhar para o ganho dia a dia. Por empregar apenas menores Romão foi inclusive taxado de "MALUCO". Mas com o tempo conseguiu provar que o menor tem valor e que ele sente-se importante quando abrimos-lhe a porta para o mundo do trabalho.

E, para que tudo isto tivesse sucesso, Romão enfrentou até os problemas de família orientando os pais o quanto valiam os seus filhos e que eles tinham duas vidas: fábrica

e família, fazendo como assim desaparecer o clima de desentendimento entre pais e filhos.

Cesar Romão procura dar através de sua indústria, uma oportunidade às crianças orientando-as a um bom caminho educando-as, e que isto sirva de exemplo aos empresários de todo o Brasil em uma sociedade que é tão injusta e omissa, muitas vezes.

Além de empresário Romão é escritor, tendo lançado os seguintes livros "Bilhetes de Amor", "Reduto de Paz" e "Quebrando a Redoma", todos pela Editora Pannartz de São Paulo; sendo que já está no prelo seu próximo livro "Semente de Deus".

Devido a sua atuação como empresário, Cesar Romão foi convidado a presidir o EPROPAR (Fundação Esportiva, Educacional e Profissionalizante de Santana do Parnaíba), um projeto público que visa o desenvolvimento da criança Parnaibana.

Ivone Cruz

Cesar Romão dá exemplo de vida empregando menores

"No novo estatuto da criança existem centenas de artigos que poderiam ser resumidos em um só: toda criança deve ser digna da vida e ser tratada como gente". A frase é de Cesar Romão, empresário de 31 anos. Com a intensa preocupação com os problemas sociais do país, entre eles o do menor carente, Romão conseguiu sensibilizar a opinião pública ao empregar em sua empresa crianças com idades que giram em torno de 14 anos. Seu principal objetivo é realizar o sonho das crianças, oferecendo-lhes oportunidade de trabalho digno e honesto e de se fazer adulto. Foi pensando assim que ele transformou um humilde sítio de 25 metros quadrados, na Zona Leste de São Paulo, numa indústria metalúrgica com um Parque Industrial de 25 mil metros quadrados, localizada em Santana do Parnaíba, hoje voltada para a fabricação de conexões de latão. "Se ao invés de colocarmos tijolos nas cadelas, começássemos a colocar tijolos nas fábricas de gente, talvez daqui a alguns anos nosso país seria repleto de exemplares cidadãos, e ao vermos nascer uma criança, nunca mais diríamos: nasceu um trapalhão, e sim, uma nova esperança", afirma Romão.

O quadro de funcionários da empresa de Cesar Romão se diferencia das demais, já que é composto por 50 colaboradores com idade média de 14 anos. São adolescentes treinados e instruídos pela própria empresa com o objetivo de adquirir conhecimento e sabedoria que, segundo Romão, são as únicas coisas que não se pode tirar dos homens. "Quando preenchi o quadro de funcionários da Romão com menores, me taxaram de maluco por colocar maquinários de alto valor e grande risco nas mãos destes garotos. Mas preferi correr o risco passando à frente de qualquer obstáculo e provando que o menor tem valor e que sente-se importante quando abrimos-lhes a porta para o mundo do trabalho", afirma Romão.

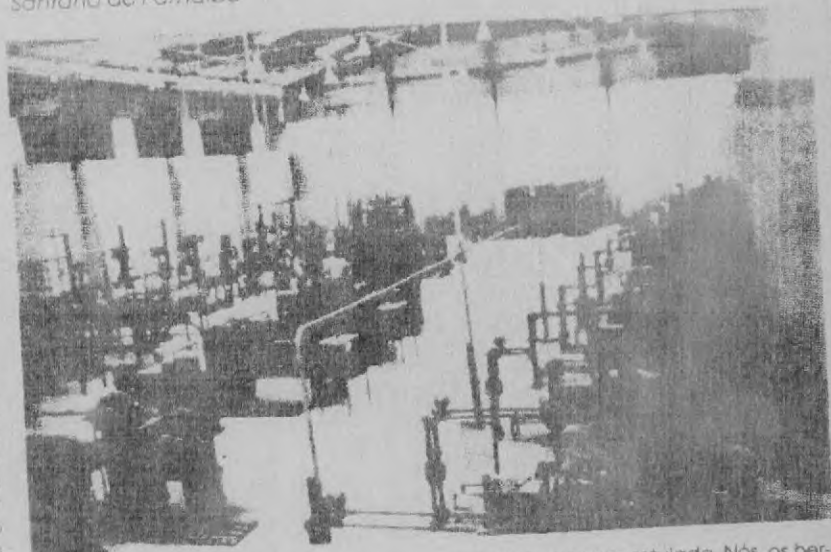
Maluco ou não, Romão conseguiu sensibilizar muita gente com a sua atitude e afirma: "Espalhar pelo país uma fábrica de gente não é loucura. É apenas uma realidade que depende da conscientização de cada um. Cristo subornou as pessoas que acreditavam nele usando seus milagres. Como não posso fazer milagres, uso o meu trabalho".

Dotado de humanismo e profissionalismo, Cesar Romão passa um exemplo de que é muito fácil mudar o Brasil, basta querer, amar e se entregar de coração à formação e reintegração da criança que, na sua opinião, é a célula máxima para um futuro melhor. Uma das mais fortes maneiras de se entregar a ser humano à sociedade é através do trabalho. Jamais deu o péixe a esses pequeninos. Ensina-os a pescar, completa.

Entre tantos convites, Romão tem recebido também inúmeras cartas e telefonemas de congratulações e solicitações. Agora, esperamos que os ho-



Cesar Romão, empresário de 31 anos — Vista parcial de sua fábrica, em Santana do Parnaíba



mens de boa vontade sigam o seu exemplo, propagando-o por todos os lados, para que o amanhã seja construído por homens capazes de transformar os caminhos tortuosos por onde passam muitos fatores e seres. "Nenhu-

ma criança nasce rotulada. Nós, os herdeiros do mundo é que temos por pecado rotular uma nova esperança. Se cuidarmos melhor de nossas crianças, será muito difícil punirmos nosso homem do futuro", finaliza Cesar Romão.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para Informação, rubricado como folha nº.....11.....

do processo nº.....20..... de 1992 06/04 / 92.....(a).....*laia*

Sobre o assunto, nada consta.

06/04/92

FÁTIMA L. MOTA MOTTI
Ass. Parlamentar

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça;

Em 07/04/92

[Signature]
LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefê:
A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 09/04/92 às 1600 hs. *[Signature]*

Bo Nôbre Vereador Walter Shulim
Para relatar.
em 13 de Maio de 1992
Sala de Sessões da Comissão de Constituição e Justiça
abul de nº 92
[Signature]
Presidente

SE G U E juntado nesta data, documento e papel para Informação, rubricado

sob folha nº 12/14

Em 15 / 04 / 92

(a) *[Signature]*



Câmara Municipal de

Folha n.º	12	do proc
N.º	20	de 1992
Câmara Municipal de São Paulo		

PARECER 0464/92 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 20/92.

O nobre Vereador José índio Ferreira do Nascimento apresentou o projeto de decreto legislativo nº 20/92, ora sob exame desta Comissão, objetivando conceder ao Doutor Cesar Romão a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

A propositura está subscrita pelo número regimental de assinaturas, encontra-se instruída com a biografia do homenageando, bem como conta com sua anuência tácita ao propósito do projeto, tudo em conformidade com as exigências do art. 348 do Regimento Interno.

A matéria encontra-se embasada no artigo 14, inciso XIX, da Lei Orgânica do Município, bem como no artigo 236, parágrafo único, inciso II, do Regimento Interno.

Não havendo óbices para sua tramitação, e sem prejuízo do disposto no parágrafo único, do art. 349 do Regimento Interno, somos

Pela Legalidade.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	13	do proc
N.º	80	1992
C	10	

No entanto, o artigo 2º do projeto estatui que a concessão da honraria se dará em Sessão Extraordinária. Tal disposição encontra-se em desacordo com o art. 351 do Regimento Interno, que estabelece que a entrega dos títulos será feita em Sessão Solene para esse fim convocada.

Diante disso, a fim de corrigir esse defeito e adequá-la ao Regimento, sugerimos o seguinte substitutivo.

Substitutivo ao Projeto de Decreto Legislativo nº 20/92.

Dispõe sobre a outorga da Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Doutor Cesar Romão.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

D
Art. 1º - Fica concedida ao Doutor Cesar Romão a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo.

Art. 2º - A concessão da referida Medalha e Diploma será efetuada em Sessão Solene, a ser previamente



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	14	do proc
N.º	20	de 19 92
C.º	14	

convocada pela Presidência da Câmara Municipal de São Paulo.

Art. 3º - As despesas decorrentes do presente Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias suplementadas, se necessário.

Art. 4º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 15/4/92

Presidente

RELATOR

Publicação: OFICIAL
 de 23 / 04 / 1992
 página 63
 conferido: *[assinatura]*

À Comissão de
 Educação.

Em, 24/4/92

[assinatura]
 ÂNGELA BORDIN
 Oficial Legislativo

Recebido na Comissão de
 Educ. Cult. e Esportes
 Em 24/4/92 às 12:02 h.
 Ao nobre Vereador

Marcos Antonio Silva
 Secretário
 Reg. 10833

[assinatura] Maurício Boie

para relatar.

Sala da Comissão de

[assinatura]
 PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 SEGUE, Juntado nesta data papel para informação documento, rubricado sob
 L. 15.146 11/5/92



Câmara Municipal de São Paulo
PARECER
0568/92

Folha n.º	12	de proo.
n.º		de 1972
O Funcionário		

DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

20/72.

Projeto de decreto legislativo de autoria do nobre Vereador José Ferreira do Nascimento, visa conceder Medalha Anchieta Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Dr. Cesar Romão.

O homenageado, nascido nesta Cidade no bairro da Vila Prudente, é formado em direito pela Universidade Mackenzie, é escritor e empresário do setor da metalurgia.

O empresário Cesar Romão, de origem humilde, com muito trabalho amealhou o seu patrimônio e, altruisticamente, o reverte em favor daqueles que necessitam de apoio para que possam ter acesso à profissionalização.

Em sua empresa, o citado empresário, emprega apenas menores compreendidos na faixa etária de 14 a 16 anos de idade. Oferece aos adolescentes, que são comumente discriminados, oportunidade de aprenderem uma profissão e de, principalmente, poderem ter o reconhecimento de seu trabalho e valor pessoal.



Folha n.º	16	do proc.
n.º	20	de 1952
funcionário	<i>[Signature]</i>	

Câmara Municipal de São Paulo

Tem a sua iniciativa, ousada e inovadora,
reconhecida pela Secretaria do Menor do Estado de São Pau-
lo.

Justa e meritória a honraria ora proposta,
~~na qual se dela carece o~~ apreciado por esta propositura.

É favorável, portanto, o parecer desta Com-
missão.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em

Presidente

[Signature]

[Signature]

Manoel Evaristo

[Signature]

[Signature]

Publicado no DIARIO OFICIAL
 de 13 / 5 / 19 92
 pagina coluna
 conferido: 

Recebido na Comissão de
 Finanças e Orçamento

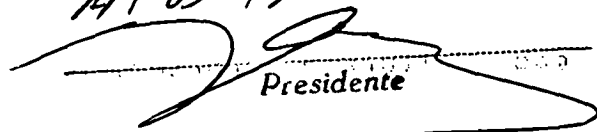
14.5.92 s 1500 h.



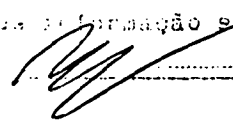
Ao nobre Vereador Bernardo Falcão
 para relatar.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento

14/05/92


 Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
 O(S) M(ES) A(S) D(IA)S desta data foram rubri-
 cado(s) os n(º)s e o(s) de informação sob
 n.º 17 19 05 12





RELATÓRIO

Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 17 de 17
n.º 020 de 19 72

DA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE O PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 020/72

Visa o Projeto de Decreto Legislativo, de autoria do nobre Vereador José Índio Ferreira do Nascimento, outorgar a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da Cidade de São Paulo ao Dr. César Romão.

O agraciado, natural de São Paulo, através do emprego exclusivo de menores em sua indústria, e da filosofia de investir recursos no próprio ser humano, desenvolve um trabalho ímpar de natureza social.

No que tange à competência desta Comissão, nada temos a opor à presente propositura, porquanto as despesas decorrentes de sua execução correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Favorável, pois, é o nosso parecer.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, em 18 de maio de 1972.

Presidente -

Relator

- *[Signature]*

A' A & m

on 14.5.92


MARGARETE NUNES DA SILVA
Oficial Legislativa



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 18 de pros.
n.º 090 de 1992
S. Leg. 100

LIDO HOJE
24 NOV 1992
★
★
PRESIDENTE

REQUERIMENTO

07 - REQ.P(S/PROC)
07-2183/92-6

APPROVADO
★
★
PRESIDENTE

REQUEIRO na forma regimental a retirada do Projeto de Decreto Legislativo nº 20/92 de minha autoria.

Sala das Sessões, 24/11/92


JOSE ÍNDIO FERRIERA DO NASCIMENTO
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

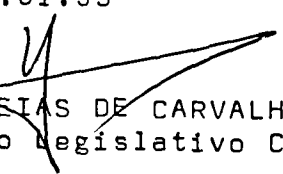
Papel para Informação, rubricado como folha nº.....19.....

do processo nº.....020..... de 19.....99...../...../.....(a).....

Ao DT.94 - Sra. Chefe:

Arquivar, nos termos do artigo 275,
da Resolução nº 02, de 26 de Abril de 1.991 (Regimento
Interno).

06.01.93


LUIZ ARÊAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Legislativo Chefe-ATM

**DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO**

Proc. encerrado c' 19 fls.

Arquivo em 03.03.93

O Func.º 

LUIZA TAKEDA ARAMIDES
Chefe da Seção Técnica U1

SE GUE *m* juntado *1* nesta data, documento e papel para informação, rubricado *1*

sob folha *1* nº *20, 21 e 22*

Em *06/05/97*

(a)

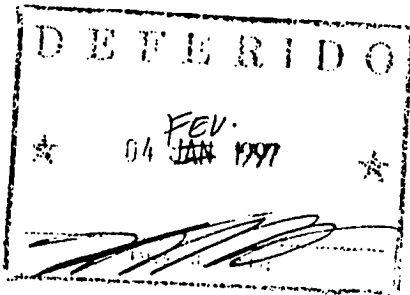
VIVIANE DE MOURA DO
Assistente Técnico de Direção I



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º 20 do proc.
n.º 02.0020 do 1.º 92
VIVIANE FERREIRA
Assistente Técnico de Direção I

Gabinete Vereador HANNA GARIB



13 - RDS
13-0017/1997

Requerimento "D"

Requeiro à Douta Mesa, na forma regimental, seja desarquivado os seguintes Projetos do nobre Vereador José Índio Ferreira do Nascimento que foram arquivados:

ANO 1996 - Projetos de Lei n.ºs 0846/96, 0843/96, 0840/96, 0812/96, 0811/96, 0810/96, 0792/96, 0761/96, 0760/96, 0737/96, 0693/96, 0661/96, 0655/96, 0586/96, 0567/96, 0566/96, 0536/96, 0518/96, 0508/96, 0507/96, 0466/96, 0460/96, 0452/96, 0420/96, 0399/96, 0390/96, 0386/96, 0345/96, 0246/96, 0245/96, 0052/96 e 0051/96.

ANO 1995 - Projetos de Lei n.ºs 1583/95, 1582/95, 1372/95, 1371/95, 1370/95, 1354/95, 1137/95, 0842/95, 0841/95, 0656/95, 0655/95, 0654/95, 0540/95, 0528/95, 0468/95, 0460/95, 0455/95, 0453/95, 0433/95, 0398/95, 0381/95, 0362/95, 0349/95, 0310/95, 0309/95, 0260/95, 0227/95, 0061/95, Projetos de Decreto Legislativo n.ºs 0054/95, 0029/95, 0011/95 e PR 0002/95.

ANO 1994 - Projetos de Lei n.ºs 0404/94, 0403/94, 0317/94, 0311/94, 0267/94, 0240/94, 0149/94, 0072/94 e Projetos de Decreto Legislativo n.ºs 0053/94, 0017/94.

ANO 1993 - Projetos de Lei n.ºs 0880/93, 0842/93, 0772/93, 0771/93, 0770/93, 0673/93, 0608/93, 0480/93, 0387/93, 0374/93, 0358/93, 0334/93, 0169/93, 0136/93, 0067/93, 0038/93, 0037/93 e 0021/93.

ANO 1992 - Projetos de Lei n.ºs 0396/92, 0380/92, 0379/92, 0272/92, 0192/92, 0191/92, 0190/92, 0170/96, 0169/92, 0168/92, 0167/92, 0119/92, 0059/92, 0030/92, 0029/92 e Projetos de Decreto Legislativo n.ºs 0068/92, 0067/92, 0027/92, 0026/92, 0020/92 e 0017/92.

ANO 1991 - Projetos de Lei n.ºs 0722/91, 0721/91, 0649/91, 0607/91, 0518/91, 0422/91, 0354/91 e Projetos de Decreto Legislativo n.ºs 0048/91, 0019/91.

ANO 1990 - Projetos de Lei n.ºs 0287/90, 0238/90, 0237/90, 0230/90, 0168/90, 0116/90, 0052/90, 0038/90, 0008/90.





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

VIVIANE FERREIRA PO

Assistente Técnico de Direção I

Gabinete Vereador HANNA GARIB

(Continuação Folha 02)

13 - RDS
13-0017/1997

Requerimento "D"

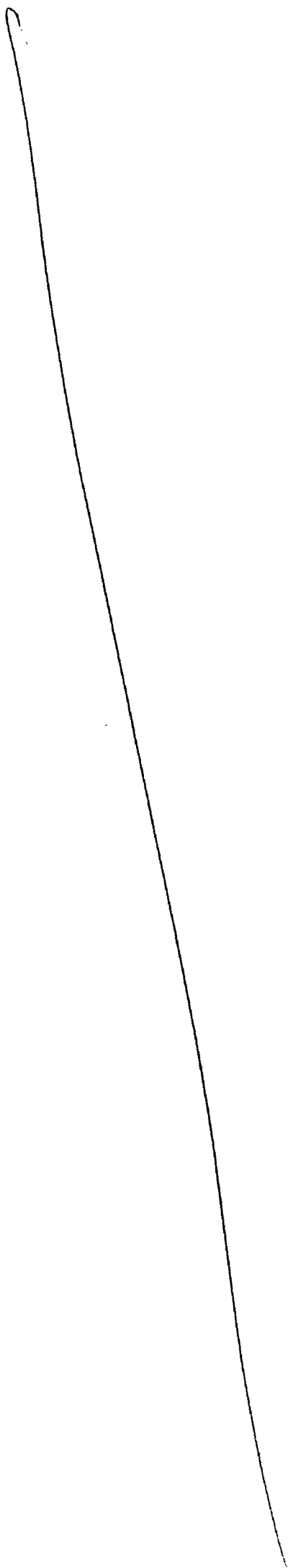
ANO 1989 - Projetos de Lei nºs 0643/89, 0579/89, 0575/89, 0571/89, 0570/89, 0514/89, 0499/89, 0498/89, 0449/89, 0435/89, 0410/89, 0302/89, 0205/89, 0174/89, 0164/89 e 0120/89.

Sala das Sessões, em

4/2/97

HANNA GARIB
Vereador

Líder da Bancada do PPB





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº 22

do processo nº

02.020

de 19

92

06.05.97

(a)

VIVIANE FERREIRA RO
Assistente Técnico de Direção I

À ATM - Sr. Assessor Chefe,

Em atendimento ao RDS.....13-0017/97, segue o
presente expediente para volta à tramitação.

06 05/97
REGINA APARECIDA BARRIOS
Chefe de Seção Técnica II

Projeto retirado pelo autor.

Ao DT. 04 - S/a. Chefe:
De Arquivar o presente processo.

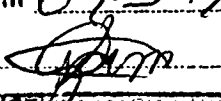
07/05/97

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Técn. Leg. Chefe - A. T. M.

SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Requisitado em 06-05-97

Arquivado novamente em 09-5-97

cl 22 fis 0 func. 

LINA ANGELOIA MARIA GUM TIRKAN
Documentalista